



CORRER É VIDA

1ª CORRIDA & CAMINHADA CIÊNCIAS
MÉDICAS-MG É SUCESSO ENTRE
ALUNOS, COLABORADORES E
POPULAÇÃO DE BELO HORIZONTE

PÁGINA 8

**MOSTRA DE
PROFISSÃO DA
ENFERMAGEM**

Página 13

**25 ANOS DO
INTERNATO
RURAL**

Página 22



PÓS-GRADUAÇÃO 2015
CIÊNCIAS MÉDICAS - MG

SER MELHOR

O caminho certo é aquele que te faz um profissional completo. Na Ciências Médicas-MG, você se transforma para sua carreira e para vida.

Faça a escolha que te faz melhor.

ÁREAS

ENFERMAGEM

MEDICINA

FISIOTERAPIA

INTERDISCIPLINAR

PSICOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL

Conheça também o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde.

Inscrições: www.cmmg.edu.br

Info: (31) 3248-7100



PÓS-GRADUAÇÃO
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA

Faculdade Ciências Médicas – MG

Diretor
Prof. Neylor Pace Lasmar
Vice-diretor e Secretário-geral
Prof. Marcelo Miranda e Silva

Pós-Graduação Ciências Médicas – MG

Coordenador-geral
Prof. Antônio Vieira Machado
Coordenador Acadêmico do Programa
de Pós-Graduação Stricto Sensu
Prof. Eduardo Back Sternick
Coordenador da Residência Médica e Especialização Hospitalar
Prof. Domingos Sávio Lage Guerra
Coordenadora do Lato Sensu Presencial e a Distância
Profª. Kely Cristina Pereira Vieira

Hospital Universitário Ciências Médicas – MG

Diretor Técnico
Dr. Glauco Sobreira Messias

Conselho Diretor da FELUMA

Presidente: Dr. Wagner Eduardo Ferreira
Vice-presidente: Dr. João Augusto Oliveira Fernandes
Diretor de Desenvolvimento Técnico: Dr. José Maria Borges
Diretor Administrativo: Dr. Lincoln Lopes Ferreira
Diretora Financeira: Profª Débora Goulart de Carvalho

Diretoria

Superintendente: Flávio de Almeida Amaral

Conselho Deliberativo da FELUMA

Adilson Savi, Antônio Eugênio Motta Ferrari, Antônio Vieira Machado, Domingos Sávio Lage Guerra, Eduardo Luiz Guimarães Machado, Euler Pace Lasmar, Geraldo Magela Gomes da Cruz, Jackson Machado Pinto, João Daniel Fernandes Iglésias, José Cesário da Silva Almada Lima, José de Souza Andrade Filho, José Ivany dos Santos, José Maria Borges, Lucas Viana Machado, Ludércio Rocha de Oliveira, Luiz Franklin dos Reis, Marcelo Miranda e Silva, Marcos Cláudio Moreira, Maria Cristina Martins Araújo, Mauro Chrysóstomo Ferreira, Milton Ferreira Malheiros, Navantino Alves Filho, Neylor Pace Lasmar, Osvaldo Fortini Levindo Coelho, Renato Maciel, Ricardo Augusto Linhares, Rosane Maria Guedes de Carvalho, Wagner Eduardo Ferreira, Walter Antônio Prata Pace

Conselho Fiscal da FELUMA

Dr. José Antonino Baia Borges
Dr. Márcio Manoel Garcia Vilela
Dr. Ricardo Gontijo Valadares

Produção: Prefácio Comunicação – 3292.8660
www.prefacio.com.br

Jornalista responsável: Ana Luiza Purri (MG 05523/JP)
Reportagem e redação: Guilherme Barbosa (MTB/MG 12630)
Comitê editorial: Raquel Rattton, Tiago Araújo, Érica Santos e Gláucia Ribeiro

Fotos: Divulgação Departamento de Comunicação
Tiragem: 2.500 exemplares
Impressão: Tamoios Editora Gráfica

Departamento de Comunicação FELUMA

Tel.: (31) 3248.7128 / 3248.7164
cmk@feluma.org.br

SUMÁRIO

Acredita Minas ▶ 4

Destaque Feluma ▶ 7

Capa ▶ 8



Novo auditório e medalha Lucas Machado ▶ 12

Enfermagem realiza Mostra de Profissões ▶ 13

Primeira cirurgia 3D do Estado ▶ 15



Residentes são destaque na prova da SBOT ▶ 16

Unidade de transplante comemora bons resultados ▶ 17

Novos cursos de Pós-Graduação ▶ 18

Nova pós em Medicina do Trabalho ▶ 20

Nova faculdade em Lagoa Santa ▶ 21

25 anos do Internato Rural ▶ 22





SUCESSO NO ACREDITA MINAS

INICIATIVA DISCUTE COM SOCIEDADE E ESPECIALISTAS A PRÁTICA DE NOVAS METODOLOGIAS EMPREGADAS NO SISTEMA DE SAÚDE

A 5ª edição do Acredita Minas, que teve como tema central *Governança Clínica e os Modelos Assistenciais e Remuneratórios*, reuniu importantes palestrantes nos dias 7 e 8 de novembro na Associação Médica de Minas Gerais para discutir com profissionais de saúde e acadêmicos os rumos e os desafios vivenciados pela saúde brasileira.

De acordo com a National Health Service (NHS – Sistema Público de

Saúde do Reino Unido), a governança clínica é o conjunto de intervenções realizadas em uma instituição de saúde com o objetivo de assegurar que o paciente receba o cuidado adequado, do profissional capacitado e no momento certo. “Dentro desse contexto, o evento se propôs a discutir com os debatedores (com sólida experiência desde a macrogestão em políticas públicas até a microgestão das organizações) a interdependência

entre a governança clínica e suas atribuições como norteadores da viabilidade do sistema de saúde nacional”, explica Dra. Tânia Grillo Pedrosa, diretora do IAG Saúde, instituição cofundadora do Acredita Minas, juntamente com a FELUMA.

Ao todo, cerca de 20 palestrantes participaram dos dois dias do evento, que contou também com a apresentação de trabalhos implantados em instituições de saúde de Minas Gerais.



Evento contou com cerca de 20 palestrantes



Kely Pereira (PGCM-MG), Dr. Fábio Gastal, Tânia Grilo (IAG), Renato Couto (IAG) e Reginaldo Teófanis (AHMG)



Nove trabalhos foram selecionados para serem expostos na 5ª edição do Acredita Minas, e três foram premiados. São eles:

- 1º **Incubadora de Talentos: alternativa para a escassez de profissionais qualificados na área da saúde**
Autores: Josiane de Carvalho Pereira, Suellen Ibrahim Peron, Luciana Ferreira Pedroz e Lara Lilian de Amorim e Silva
- 2º **A relação entre ocorrência de condições adquiridas e o tempo de internação hospitalar e o óbito em um hospital privado da Grande Belo Horizonte**
Autores: Carolina Seara Couto, Henrique Perez de Carvalho, Marcela Pinheiro de Araújo, Marina Nogueira de Andrade, Vitor Seara Couto e José Carlos Serufo Filho
- 3º **Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade na Unimed Governador Valadares/MG**
Autor: Danilo dos Santos Matos

A coordenadora da Pós-Graduação Lato Sensu da CMMG, Kely Cristina Pereira, diz que a exposição e a premiação dos trabalhos são uma oportunidade para trocar experiências sobre as melhores práticas de gestão adotadas no Estado. “O mais interessante na criação desse evento é ele ser um momento em que a sociedade pode participar e se informar sobre como os gestores estão trabalhando nas instituições de saúde de Minas.”

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Os meses de outubro e novembro já são conhecidos do grande público por marcarem o início das campanhas de conscientização contra o câncer de mama e o de próstata. Instituições de saúde, de ensino e grandes empresas mobilizam seus colaboradores para mostrar a importância da realização de exames regulares para que ocorra um diagnóstico precoce da doença, o que aumenta consideravelmente a chance de cura.

A FELUMA participou efetivamente do *Outubro Rosa* e do *Novembro Azul*, promovendo palestras para os funcionários do Hospital Universitário Ciências Médicas, da Faculdade Ciências Médicas e do Centro de Serviços Compartilhados. Alunos também tiveram a chance de contribuir para as campanhas, distribuindo balões, lacinhos (símbolo da campanha) e folhetos educativos durante a 1ª Corrida & Caminhada da Ciências Médicas-MG. “A mobilização é extremamente importante para prevenir o câncer de mama, que hoje é quase uma epidemia no Brasil. São cerca de 58 mil novos casos por ano no país”, enfatiza o Ginecologista e Mastologista e professor da FCM-MG Dr. Waldeir José de Almeida Júnior.

Com o intuito de chamar ainda mais atenção da população, a fachada da Faculdade foi iluminada de rosa durante o mês de outubro e de azul em novembro. Para o *Outubro Rosa*, ainda foi produzido um vídeo explicativo com a participação de alunos e professores (<http://bit.ly/1CBpNEs>). Em novembro, folhetos educativos e laços azuis foram distribuídos na Faculdade e no Hospital Universitário Ciências Médicas-MG. As peças gráficas tinham como objetivo combater o preconceito masculino de realizar o exame de toque retal, essencial para diagnosticar precocemente possíveis problemas na próstata.

PARTICIPAÇÃO

Além da veiculação de notícias no site, distribuição de laços e criação de



Foram distribuídos laços cor de rosa, símbolo da campanha



A FCM-MG se iluminou com as cores da campanha

folders, as campanhas tiveram o auxílio de duas alunas do 1º ano de Fisioterapia: Janete Mendes Figueiredo e Camila de Cássia Ferreira Silva. No dia da 1ª Corrida & Caminhada Ciên-

cias Médicas, elas distribuíram adesivos de peito e balões. Ao longo de dois meses, cerca de 100 funcionários da Faculdade participaram das palestras das duas campanhas.

ALIANDO TRADIÇÃO A MODERNIDADE

Quando assumi a gestão da FELUMA no período 2006/2010, a palavra de ordem era “reestruturação”. Com muita responsabilidade, seriedade e com a contribuição dos colaboradores, alteramos a estrutura da gestão da Fundação para que ela atuasse de forma efetiva na formação de profissionais competentes para o mercado de trabalho e na promoção da saúde do Estado e do país.

Tenho o desafio agora de trabalhar em um ambiente em que a economia brasileira dá sinais de fragilidade. Mas é nos momentos de crise que surgem novas oportunidades, e certamente é a hora de arriscar, investir e ajustar a gestão para este novo momento político e econômico vivido pelo país.

Uma das principais ações é a manutenção das parcerias com o poder público para assegurar à sociedade um atendimento de qualidade, contribuindo para a melhoria de questões importantes da saúde pública nacional. Exemplos não faltam. O Programa Perinatal, uma parceria com o Governo do Estado, preza pelo bom atendimento a gestantes e bebês, com o intuito de reduzir a mortalidade materno-infantil, um problema sério que se perpetua no país. O atendimento 100% SUS no Hospital Universitário Ciências Médicas-MG

(HUCM) é outro exemplo de que a instituição está atenta e disposta a trabalhar em prol da saúde brasileira.

E, para isso, é fundamental aliar a tradição à expertise da FELUMA conquistada ao longo dos anos com modernidade e pioneirismo. Você vai ver nesta edição da revista que o nosso HUCM-MG foi o primeiro do Estado a realizar uma cirurgia 3D, corroborando o compromisso da Faculdade na formação de profissionais prontos para o mercado. Além de se preocupar com os estudantes, a FELUMA tem o dever de ser um instrumento de promoção e democratização da saúde para todos os âmbitos da sociedade. Prova disso é a criação da *1ª Corrida & Caminhada Ciências Médicas-MG*, evento que teve o objetivo de mostrar a importância da atividade física para o bem-estar das pessoas.

A meta agora é consolidar a qualidade dos serviços prestados pelas instituições FELUMA e honrar a tradição sexagenária da instituição, dando continuidade à trajetória de sucesso traçada por mim e pelos meus antecessores.

DR. WAGNER EDUARDO FERREIRA
PRESIDENTE DA FELUMA

DESTAQUE FELUMA

UMA VIDA DEDICADA À MEDICINA

CAIO BENJAMIN DIAS FOI UM DOS PROFISSIONAIS MAIS IMPORTANTES NA FUNDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA FCM-MG



Presente desde o início da estruturação da Faculdade, Caio Benjamin Dias era amigo próximo do professor Lucas Machado, por isso esteve presente às reuniões preliminares com assiduidade para organização do corpo docente da FCM-MG. É considerado um dos pioneiros na estruturação e criação da Faculdade, junta-

mente com outros dez professores, que se reuniram com Lucas Machado, embrionando a instituição.

Como membro titular da cadeira de Clínica Médica da UFMG, deu contribuição fundamental ao desenvolvimento da medicina nacional. Um dos exemplos mais importantes é a antecipação do desenvolvimento das especialidades, principalmente a Nefrologia. Toda a prática moderna que é empregada na Nefrologia atual foi fundada na cadeira de Clínica Médica da UFMG, juntamente com outros catedráticos.

CURRÍCULO

- Graduado em Medicina pela UFMG como o melhor aluno do curso, em 1936;
- Doutor em Medicina com a tese *A insuficiência coronariana*, em 1941;
- Professor da UFMG;
- Diretor do Hospital-Escola da Cruz Vermelha, entre 1957 e 1967;
- Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia;
- Membro estrangeiro do The American College of Physicians;
- Reitor da Universidade de Brasília (UnB), entre 1967 e 1971;
- Secretário de Educação do Estado de Minas Gerais;
- Membro fundador da Academia Mineira de Medicina;
- Membro Fundador da Associação Brasileira de Educação Médica.



Alunos de Medicina, Bárbara e Pedro praticam corrida regularmente

CORRIDA PARA A SAÚDE

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS-MG REALIZA SUA 1ª CORRIDA & CAMINHADA. EVENTO CONTOU COM GRANDE ADESÃO DE ALUNOS E COLABORADORES

O corpo do ser humano foi feito para ficar em movimento. Se estamos parados, nossos músculos atrofiam, o condicionamento físico torna-se precário, e os ossos ficam enfraquecidos. Por isso, é importante que as pessoas sempre busquem realizar atividades físicas que sejam adequadas para sua idade, resistência e estrutura muscular.

Uma das modalidades que têm caído no gosto dos belo-horizontinos é a corrida. Talvez seja porque a cidade é repleta de belos parques e praças, o que fomenta a prática esportiva, ou pelo fato de a modalidade ser uma das mais democráticas possível – bastam um par de tênis e força de vontade para começar. Atualmente, vemos grandes

eventos de caminhada e *cooper* sendo organizados nas ruas e alguns até durante a noite. Esse tipo de evento vem acompanhando uma tendência da população, que cada vez mais se interessa por esportes e tem a caminhada como atividade física preferida, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde no ano passado.

Como instituição de ensino especializada em saúde, é vital para a Faculdade Ciências Médicas-MG promover eventos que incentivem a atividade física e a promoção da saúde, não só para alunos e colaboradores, mas também para a sociedade. Com esse intuito, foi realizada no dia 18 outubro a 1ª *Corrida & Caminhada Ciências Médicas-MG*, no Parque Municipal de Belo Horizonte.

O evento foi organizado pelo curso de Fisioterapia e reuniu aproximadamente 600 pessoas, entre colaboradores da FELUMA, CMMG, alunos e amantes do esporte. “É uma atividade física completa, que envolve quase todos os músculos do corpo. Além disso, essa modalidade proporciona queima de gordura e a sensação de bem-estar aos participantes”, explica o coordenador do curso de Fisioterapia, Prof. Rafael Duarte Silva.

Bárbara Gabriela, aluna do 8º período de Medicina, começou a correr por causa da acessibilidade que o esporte oferece. Com pouco tempo para fazer atividades com hora marcada em uma academia, ela viu no *cooper* a possibilidade de fazer exercício físico nos horários mais pertinentes à sua rotina. Hoje, ela faz parte de um grupo de corrida dos alunos de Medicina, o MEDRUN, turma pertencente à Associação



Alunas do curso de Terapia Ocupacional fizeram questionário com os participantes

Atlética da FCM-MG, que reúne cerca de 20 corredores duas vezes por semana para a realização de treinamentos. “É uma atitude muito boa a organização de eventos como esse da Faculdade, pois acaba estimulando as pessoas a praticarem esporte, o que dará ainda mais força ao nosso grupo de corrida.”

Também participante do MEDRUN e aluno do 10º período de Medicina, Pedro Benevides leva o

esporte a sério. Já ganhou três edições de corrida do Intermed (2011/12/14), um dos maiores eventos esportivos acadêmicos para alunos de Medicina do país. Ele também aprovou a iniciativa da Faculdade de realizar a 1ª *Corrida & Caminhada Ciências Médicas-MG*. “Foi uma ideia sensacional. Além de trazer as pessoas para correr, ainda conseguimos nos integrar com alunos de outros cursos.”

Os colaboradores da Faculdade



Alunos de Enfermagem mediram o índice glicêmico dos participantes



Alunos da Fisioterapia verificaram o tipo de pisada dos corredores

também participaram do evento e foram muito bem representados. Assistente administrativa da Pós-Graduação, Andreza Siqueira ficou em terceiro lugar na prova de 10 km, com o tempo de 54 minutos e 36 segundos. Ela conta que sempre teve gosto por atividade física e, atualmente, divide o tempo entre o futebol de salão e as provas de corrida. “Ações como essa estimulam as pessoas a quererem ter uma vida mais saudável. Quem sabe depois dessa não começamos um grupo de corrida das pessoas que trabalham na Faculdade?”, sugere Andreza.

INTERDISCIPLINARIDADE

O momento também serviu para que os alunos colocassem a mão na massa. Os estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina aferiram a pressão arterial dos corredores e

mediram o índice glicêmico deles, enquanto os de Fisioterapia deram dicas posturais e realizaram um exame que identifica o tipo de pisada de cada atleta. Já os alunos de Terapia Ocupacional fizeram um questionário de ergonomia com os corredores para diagnosticar possíveis problemas no corpo e evitar dores futuras após a atividade física. “São situações reais que eles vão encontrar no mercado de trabalho”, comenta o coordenador da Fisioterapia.

Essa situação não intimidou a estudante do 1º período de Medicina Giovana Bayão. Ela utilizou o primeiro contato com o público para aprender com os alunos mais experientes a aferir a pressão arterial. “Foi uma experiência valiosa ver a atuação prática de perto”, resume a aluna.

No 8º período de Enfermagem, Gabriela Perpétua Nicolau afirma que a experiência durante o evento

foi além de somente colocar em prática o que se aprende em sala de aula. “Foi um momento de trabalharmos também a relação interpessoal com os pacientes. Alguns chegam tensos aqui e, quando percebem que está tudo ok, ficam felizes e agradecidos”, explica a aluna.

O curso de Psicologia também teve atuação importante no desempenho dos atletas. Os alunos reuniram pequenos grupos para passar técnicas de respiração e mentalização que aumentam a produtividade do corpo e melhoram o desempenho na corrida. Durante o percurso, eles ainda utilizaram técnicas motivacionais, estimulando os atletas a buscarem o melhor desempenho possível. “Os estudantes viram de perto que as técnicas empregadas realmente funcionaram e animaram os corredores”, explica a professora de Psicologia do Esporte Marisa Lúcia de Mello Santiago.



Instrutores deram dicas de alongamento antes da atividade física



GANHADORES

Foram três modalidades realizadas durante o evento. Corrida de 5 km, 10 km e caminhada de 1,6 km.

5 km – Feminino

- 1° - Lidiane Emanuelle de Moraes
- 2° - Andreia Carvalho
- 3° - Júlia Vaz Tostes

5 km – Masculino

- 1° - Edson de Souza
- 2° - Lucas Nepomuceno
- 3° - Marcelo Resende

10 km – Feminino

- 1° - Eliandra Gil Ramalho
- 2° - Mônica Carvalho
- 3° - Andreza Siqueira

10 km – Masculino

- 1° - Renato Kléber Peixoto Silva
- 2° - Roger Mark
- 3° - Reginaldo Ferreira de Oliveira

Andreza é colaboradora da Pós-Graduação e levou um troféu para casa na competição de 10 km

BRASILEIROS E OS ESPORTES*

Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), realizada pelo Ministério da Saúde.

33,8%

dos **BRASILEIROS COM MAIS DE 18 ANOS** praticam atividades físicas regulares

ENTRE 2006 E 2013, a modalidade que mais cresceu foi a **MUSCULAÇÃO**, com uma alta de

50%



OS PREFERIDOS DOS ENTREVISTADOS

Caminhada

33,7%



Musculação

18,9%



Futebol

14,8%



*Dados da Pesquisa Vigitel, do Ministério da Saúde

NOVO AUDITÓRIO E MEDALHA LUCAS MACHADO



Inauguração contou com membros da diretoria da FELUMA e autoridades

Um lugar confortável, amplo e com toda a estrutura necessária para realização de eventos. Esse é o novo auditório da Faculdade Ciências Médicas-MG, que tem capacidade para 100 pessoas. O espaço recebeu o nome em homenagem ao Prof. Paulo Emílio Tupy da Fonseca, médico de destaque, ex-professor da FCM-MG e ex-diretor do Hospital Universitário Ciências Médicas-MG.

Durante a solenidade, uma placa em homenagem ao Prof. Paulo Emílio Tupy da Fonseca foi descerrada. Na oportunidade, ocorreu também a entrega da Medalha Mérito Educacional e Saúde Professor Lucas Machado, concedida a membros da sociedade que contribuem de forma eficiente para que a instituição continue sendo referência de ensino no país. São eles: Dr. José Geraldo Oliveira Prado, ex-Secretário Estadual



Pessoas que são referência em saúde e ensino no país são agraciados com a medalha

de Saúde de Minas Gerais, amigo e parceiro da FELUMA em diversas ações de saúde; Senhora Maria Cristina de Rezende, diretora de negócios da Tratenge, responsável pelos projetos referentes aos empreendimentos da FELUMA em Lagoa Santa e mentora do projeto de parceria da expansão do prédio da

Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais; Senhor Luiz Fernando Pires, Diretor-Presidente da Mascarenhas Barbosa e Roscoe S/A Construções, responsável pela expansão do edifício da Ciências Médicas-MG; Luiz Eduardo Nascimento, professor assistente do Internato de Saúde Coletiva desde 1989, um dos idealizadores e responsáveis pela implantação do Internato Rural na Faculdade; Professora Elza Lúcia Baracho Lotti de Souza, professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas-MG desde 1988, coordenadora do curso de Pós-Graduação Fisioterapia na Saúde da Mulher; e Professora Celina Alves Padilha Arêas, diretora do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais, pessoa que mediu e contribuiu para uma negociação salutar e benéfica entre os professores e a FELUMA.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM É DESTAQUE NA 1ª MOSTRA DE PROFISSÕES

EVENTO MARCA INÍCIO DO CENTRO DE MEMÓRIA
QUE SERÁ CONSTRUÍDO NA FACULDADE EM 2016



Alunos apresentaram equipamentos antigos que eram usados nas enfermarias

Vistos de longe, os objetos chegam a ser assustadores. Impressionam principalmente pelos tamanhos desproporcionais, muito diferentes dos aparelhos compactos e práticos adotados pela área da saúde atualmente. Fios cirúrgicos, escarradeira e um ressuscitador de neonato foram alguns dos materiais antigos usados em enfermarias que estiveram em exposição durante a 1ª Mostra de Profissões, realizada pelo curso de Enfermagem. “Revisitar o passado nos permite entender melhor o presente e encontrar algumas explicações sobre como foi construído o siste-

ma de saúde em Minas Gerais”, comenta a aluna do 6º período do curso e uma das idealizadoras do evento, Clarissa Pimenta.

Além da exposição, a iniciativa contou com a apresentação de trabalhos científicos de alunos e palestras. De acordo com a coordenadora do curso de Enfermagem, Janaína Tizzoni, a Faculdade estuda a possibilidade de criar um Centro de Memória, onde serão expostos vários objetos que vão complementar a disciplina de História da Enfermagem. “É importante que os alunos entendam como funcionou a evolução dos equipamentos que

usamos atualmente. É um resgate da identidade da enfermagem que temos hoje.”

A cerimônia de abertura da Mostra contou com uma mensagem em vídeo do Dr. Lucas Machado, que ressaltou a importância do evento e especialmente da atuação do profissional de enfermagem. “O enfermeiro é a alma do bloco cirúrgico. É impossível realizar um trabalho de qualidade sem o auxílio desse profissional tão importante. Hoje, ele aumentou seu campo de atuação e é peça fundamental em qualquer instituição de saúde”, destacou Dr. Lucas Machado.

CMMG RECEBE CANDIDATOS À RESIDÊNCIA E ESPECIALIZAÇÃO



Foram realizadas provas para Anestesia, Cirurgia Plástica e Oftalmologia

O setor de concursos da Faculdade Ciências Médicas-MG teve um ano de 2014 movimentado, principalmente por candidatos em busca de residência e especialização. Foram 1.990 candidatos concorrendo a 327 vagas nos hospitais parceiros da instituição (Imede – Centro de Imagem, Biocor Instituto, Hospital Belo Horizonte, Hospital Mater Dei, Hospital Felício Rocho, Hospital Vera Cruz, Hospital Lifecenter, Hospital Santa Rita, Hospital Vitallis Barreiro, Fundação Hospitalar São Francisco de Assis,

Hospital Socor, Hospital Vila da Serra, Hospital Regional São Sebastião).

Somente no Hospital Universitário Ciências Médicas-MG foram 224 inscrições para 28 vagas ofertadas para residência e 23 para especialização. O edital foi publicado em setembro e teve como mais concorrida a residência em Anestesia, seguido por Cirurgia Plástica e Oftalmologia.

José Luiz de Oliveira Neto prestou prova para Oftalmologia e acha que foi bem no teste. “Achei as questões da prova bem elaboradas e diretas. Tenho

um amigo que trabalha no Hospital Universitário Ciências Médicas e tenho boas referências de lá”, comenta.

O ex-aluno da Faculdade, Guilherme Vieira Cunha, tentou uma vaga para anestesia. Ele também tem contato com profissionais que trabalham no HUCM-MG e acha que a estrutura do local é adequada para a residência. “O Hospital é uma referência de ensino, tanto na parte teórica quanto prática. Gostei do que vivi e aprendi na Faculdade, agora seria bom dar seguimento no Hospital.”

TRABALHO É DESTAQUE EM CONGRESSO

O trabalho do Dr. Marcus Faria Lasmar, coordenador da Unidade de Transplante do HUCM-MG, foi destaque no Congresso Brasileiro de Nefrologia, realizado em Belo Horizonte, em setembro do ano passado. O médico ganhou o prêmio Conect Tx, instituído por uma empresa do setor farmacêutico. Dr. Marcus estudou os efeitos do medicamento Certican e percebeu que ele atuava também no combate ao papiloma vírus, fato até então ignorado na literatura médica.



Trabalho pioneiro garantiu a premiação no Conect Tx



Equipe médica utilizou a tecnologia para cirurgia de correção de prolapso vaginal

PRIMEIRA CIRURGIA 3D DO ESTADO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS-MG REALIZOU O PROCEDIMENTO, QUE FOI ACOMPANHADO PELOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Dez alunos da Pós-Graduação da CMMG em Ginecologia Minimamente Invasiva acompanharam de perto a cirurgia em 3D de correção de prolapso vaginal, realizada no Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCM-MG). Foi a primeira vez em que o Estado de Minas Gerais realizou essa tecnologia, trazida pelo professor Ricardo Pereira, do Hospital Santa Joana, em São Paulo.

O procedimento foi considerado um sucesso, e o método 3D reduziu em até 30% o tempo da cirurgia, além de possibilitar ao médico cirurgião uma visão mais detalhada das técnicas utilizadas. “Há melhora no tempo de realização da cirurgia com a reprodução visual muito próxima da realidade do olho humano. E, por ser pouco invasivo, ele apresenta uma melhora no pós-operatório, possibi-

litando uma recuperação mais rápida”, explica o professor adjunto do curso Walter Antônio Prata Pace.

O recebimento da técnica cirúrgica mostra o pioneirismo da Faculdade em capacitar os alunos com o que há de mais recente na área da saúde. De acordo com o professor, está previsto que o Hospital receba novamente os equipamentos para a cirurgia 3D neste ano.

100% DE APROVAÇÃO

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, TODOS OS RESIDENTES DO HUCM-MG FORAM APROVADOS NA PROVA DA SBOT



Dr. Neylor Lasmar coordena a residência em Ortopedia do HUCM-MG

“

Nossa residência de Ortopedia é uma das mais tradicionais de Minas, com 22 anos de atuação.

”

Além de ser considerado um dos mais criteriosos testes dentre todas as especializações médicas, a prova da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) exige muito preparo. O padrão de avaliação é, inclusive, referência mundial – profissionais de saúde da Europa e dos Estados Unidos vêm ao Brasil exclusivamente para verificar a metodologia aplicada ao exame.

A prova realizada no ano passado contou com 778 concorrentes, que passaram pelo crivo de 400 avaliadores, em três dias de testes. “É uma forma de avaliar os candidatos e

também as instituições de ensino que capacitam os profissionais, pois cada instituição tem que ter um índice de aprovação de mais de 50% dos residentes que são enviados para o teste”, comenta o chefe de serviço de Ortopedia e Traumatologia do HUCM-MG e diretor da Faculdade Ciências Médicas-MG, Dr. Neylor Pace Lasmar.

Caso não consiga atender a esse critério, a instituição entra em período de “moratória”, podendo até perder a prerrogativa de promover o curso de residência médica. Fato que está longe de acontecer com a

especialização do HUCM-MG – nos últimos cinco anos, todos os residentes habilitados à prova da SBOT foram aprovados e se credenciaram, portanto, para exercer a Ortopedia.

Para o Dr. Neylor, o motivo do sucesso dos candidatos está nos diferenciais da residência do HUCM-MG. “Os alunos participam de atividades científicas, grupos de discussão, ambulatório, cirurgias e aulas, que integram um conjunto de metodologias. Tudo isso tornou a nossa residência uma das mais tradicionais de Minas, com 22 anos de atuação”, destaca.



UNIDADE DE TRANSPLANTE DO HUCM SUPERA META EM 2014

FORAM REALIZADOS 74 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS RENAI NO ANO PASSADO

Dr. Euler e Dr. Marcus Lasmar coordenam o setor

Administrar um setor de transplante de um hospital inteiramente mantido com recursos públicos e provenientes de doações é um desafio que a equipe do Hospital Universitário Ciências Médicas-MG (HUCM-MG) conhece muito bem. Criada com o apoio de empresas privadas, a Unidade de Transplante Renal Ricardo Valadares Gontijo funciona desde 2008 e tem apresentado bons resultados desde sua abertura.

O setor tem o objetivo de realizar 72 transplantes de rim por ano, mas, no ano passado, superou a meta, ao atingir 74 procedimentos. “Isso é resultado de um plano de gestão que funciona aqui dentro. Mensalmente, analisamos se as metodologias vêm sendo cumpridas e o que os indicadores nos apontam. A partir daí, avaliamos e decidimos quais serão as principais melhorias que teremos pela frente”, explica o responsável técnico da Unidade, Dr. Euler Lasmar.

O setor é referência de qualidade de atendimento e estrutura. A Unidade conta com ambulatório pré e pós-transplante, espaço para internação, dois aparelhos de hemodiálise e equipe especializada para atender os pacientes. De acordo com o coor-

UNIDADE DE TRANSPLANTE HUCM-MH EM NÚMEROS*

7.304 atendimentos no ambulatório pré-transplante

15.733 atendimentos no ambulatório pós-transplante

1.460 internações

415 cirurgias de transplante realizadas

*Período de novembro de 2008 a dezembro de 2014



Unidade é inteiramente mantida com recursos do SUS

denador Dr. Marcus Faria Lasmar, a Unidade está alinhada à demanda da população mineira. “Para se ter uma ideia, existem cerca de 1.800 pessoas

na fila de espera para transplante de rim no Estado. Infelizmente, hoje, no Brasil, somente 50% da demanda de transplante renal é suprida.”



PARA SE TORNAR UM EMPREENDEDOR

PÓS-GRADUAÇÃO LANÇA MBA MERCADO & SAÚDE PARA CAPACITAR ALUNO A TER OU AMPLIAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO

Ter uma visão empreendedora é fundamental para que o profissional se diferencie no mercado. E, quando se trata de saúde, é importante estar bem preparado para gerir a carreira e devidamente capacitado para visualizar boas oportunidades. Pensando nisso, a Pós-Graduação da Ciências Médicas-MG criou, em dezembro, o curso MBA Mercado & Saúde.

De acordo com a coordenadora do curso, Elizabeth Penteado Battesini, é muito importante que a pessoa esteja preparada sob o ponto de vista científico e técnico, uma vez que o mercado de trabalho vai exigir essa visão diferenciada. “O MBA foi todo estruturado para que esse profissional possa se conhecer como empreendedor. E, uma vez tendo esse

conhecimento, que ele possa definir como quer estar no futuro e planejar a conquista desse objetivo, por meio da construção de um plano de carreira e um plano de negócios, especialmente para aqueles que já têm seu próprio consultório ou pretendem ter no futuro.”

A metodologia aplicada ao curso é totalmente inovadora por partir do

MBA MERCADO & SAÚDE

Horas/Aula: 360 horas
Período: 22 meses
Inscrições: Abertas
Início das aulas: Março
Informações: (31) 3248-7100

princípio de que o professor não é detentor absoluto do conhecimento. O objetivo é que esse conhecimento seja construído junto com os alunos. Por isso, segundo a coordenadora, as disciplinas foram estrategicamente pensadas para tirar o aluno da zona de conforto, fazendo com que ele quebre paradigmas e encontre soluções criativas e inovadoras para exercer a profissão plenamente, a partir de uma visão de onde e como quer estar no futuro.

O conteúdo do MBA envolve ainda gestão financeira e de pessoas, noções de direito e plano de negócios, conteúdos que, ao final do curso, possibilitarão ao aluno visualizar um roteiro na direção do objetivo traçado.

MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA SAÚDE

Com o objetivo de aumentar sua participação nas atividades de pesquisas, desenvolvimento e inovação em ciência e tecnologia, a PGCM-MG abriu processo seletivo também para 2015. Trata-se do Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, que atende à demanda de profissionais da área que têm interesse no curso *Stricto Sensu*.

“Ao contribuir para uma maior participação nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a CMMG propõe a transferência de tecnologia, geração de registros de patentes, assim como aquisição e transferência de conhecimento científico de alto nível, eficiente e eficaz para o profissional de saúde e para a sociedade”, explica o professor do Mestrado, Ricardo Simões.

O programa contempla três linhas de pesquisa: ciências aplicadas ao câncer, às doenças cardiovascu-

lares e às doenças do trato gastrointestinal, com vários projetos de pesquisa em desenvolvimento.

DIFERENCIAL

Ter uma capacitação além da graduação é muito importante para se destacar no mercado de trabalho, independentemente da área desejada. Se o título é conquistado em uma das instituições mais tradicionais do Estado, o campo de atuação se torna ainda maior. De acordo com o professor Ricardo Simões, a PGCM-MG possui diferenciais no planejamento do curso, na grade curricular e no corpo docente. “Caracterizamos-nos pela multidisciplinaridade e multiprofissionalidade do mestrado. Nossa intenção é formar profissionais com capacidade de produzir e transmitir conhecimentos por meio da vivência na aplicação do método científico.”

SINAIS QUE GERAM INCLUSÃO

NOVA PÓS-GRADUAÇÃO EM LIBRAS CAPACITA PROFISSIONAIS PARA ATENDER DEFICIENTES AUDITIVOS

A comunicação eficiente é fundamental para que as pessoas consigam transmitir sua mensagem com excelência para estabelecer um diálogo entre si. Essa comunicação pode ser realizada por várias maneiras: pela escrita, pela elaboração de códigos ou pela fala. Tão eficiente quanto uma conversa ou uma troca de mensagens escritas entre duas pessoas, a linguagem de sinais utilizada pelos deficientes auditivos é uma forma de comunicação como qualquer outra. A chegada dos sinais para deficientes auditivos no Brasil é muito antiga, mas somente em 2002 foi promulgada uma lei que reconhecia a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação objetivo e de utilização das comunidades com deficiência auditiva no país.



Com a finalidade de incluir cada vez mais essas pessoas na sociedade, em 2005 foi promulgada uma lei que obriga repartições públicas, instituições de ensino e de saúde a terem no mínimo 5% do quadro de colaboradores capacitados a atender os deficientes auditivos por meio da

língua de sinais. O prazo para adaptação das empresas termina em dezembro de 2015.

Ciente do impacto que essa medida tem sobre o mercado, a CMMG inaugura, em março deste ano, a primeira turma da Pós-Graduação em Tradutores e Intérpretes da Língua de Sinais (TILS) e Ensino da LIBRAS. De acordo com o coordenador e professor do curso, Antônio Marcondes de Araújo, com profissionais capacitados, cada vez mais pessoas estarão aptas a atender os deficientes auditivos de forma humanizada e com qualidade. “É uma forma de facilitar a comunicação entre as pessoas que utilizam todo tipo de serviço da sociedade e querem ser atendidas de forma igualitária.”

PÓS EM MEDICINA DO TRABALHO ABRE MAIS UMA TURMA

A preocupação constante das empresas com a elevação da produtividade e da qualidade dos produtos ofertados aos consumidores faz com que a pressão no cotidiano do trabalho reflita diretamente na saúde do colaborador. Esse fato explica o aumento considerável nos índices de acidentes e doenças do trabalho, que fez com que as empresas ligassem o sinal de alerta.

Para enfrentar o problema, os departamentos de segurança e saúde no trabalho se tornaram peças-chaves na tentativa de preservar a saúde do colaborador e prevenir acidentes.

Nesse contexto, foi criada a especialização em Medicina do Trabalho, curso que forma médicos aptos a

neutralizar riscos e evitar o agravamento de doenças que têm origem na atividade laborativa. Ciente da importância de formar esses profissionais, a CMMG passou a oferecer, desde 1977, um curso de pós-graduação em Medicina do Trabalho, que, em 2007, foi readequado para atender às exigências da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT).

De acordo com o professor coordenador da Pós-Graduação de Medicina do Trabalho da CMMG, Hudson de Araújo Couto, a especialidade é a segunda maior do Brasil no que se refere a número de médicos. “Existe uma razão importante para isso: o controle da saúde dos trabalhadores é uma exigência da

sociedade, e, para tal, é prevista por lei a obrigatoriedade de exame admissional, revisão periódica e exames demissionais, que têm que ser feitos pelo médico do trabalho.”

O coordenador ainda ressalta que outro motivo que explica o alto número de profissionais na área é o aumento dos interessados em trabalhar com uma especialidade essencialmente preventiva. “Nosso objetivo inicial é evitar que a pessoa adoça em decorrência do seu trabalho”, comenta.

Cristiane de Almeida Pereira, que se especializou em 2014, afirma que os conhecimentos adquiridos nas aulas ajudaram tanto na prova de titulação quanto em sua atuação no dia a dia.



Aula prática de Medicina do Tráfego

EM BUSCA DA ISO 9001

FELUMA SE ORGANIZA PARA ADEQUAÇÃO AO PADRÃO EXIGIDO PELA CERTIFICAÇÃO

Ter a certificação ISO 9001 significa que a empresa ou a instituição possui uma gestão que preza pela excelência para atender seus públicos com qualidade. Os institutos FELUMA (Faculdade, Pós-Graduação, Hospital Universitário e Ambulatório) já começaram a se mobilizar para que todas elas consigam a certificação ainda em 2015. Esse é um dos novos desafios da Fundação para este ano, que exigirá muito foco e colaboração de toda a equipe.

De acordo com a gerente da Qualidade da Fundação, Gélia Regina Naves, um dos valores de todos os colaboradores da Ciências Médicas é “sermos os melhores que podemos ser”, por isso a ideia de se submeter à auditoria. “Queremos aprimorar nossos processos com o objetivo de aumentar a satisfação de nossos alunos e pacientes, garantindo a sustentabilidade de todas as instituições.”

Para isso, será necessário inserir na rotina dos colaboradores novas metodologias de trabalho, que vão gerar mais produtividade, redução de conflitos e menos retrabalho. Segundo Gélia, é o alinhamento de todos os colaboradores na mesma estratégia e o trabalho de forma sistematizada que fará os institutos FELUMA conquistar a certificação e ter mais um diferencial competitivo no mercado.

COMO FUNCIONA

O setor da Qualidade, que antes atuava somente no HUCGM-MG, está sendo reestruturado/ampliado para atender a todos os institutos. Uma consultoria foi contratada para auxiliar na adequação dos processos para a certificação.



Imagem da campanha interna que está sendo realizada nos institutos FELUMA

O QUE É ISO 9001

A ISO 9001 é uma certificação que engloba um conjunto de normas de padronização para um determinado serviço ou produto, proporcionando vantagem competitiva por meio da qualidade e eficiência nos processos.

Principais benefícios:

- Organização interna
- Melhor desempenho no negócio
- Redução de desperdício e economia
- Maior engajamento dos colaboradores

Para atender todos os requisitos da auditoria, que acontece no fim de 2015, uma campanha de sensibilização dos colaboradores está em andamento com o intuito

de envolver todos no projeto. Alguns colaboradores foram escolhidos e serão capacitados para atuarem como multiplicadores em cada setor.

25 ANOS DE INTERNATO RURAL

FCM-MG COMEMORA DATA EXPRESSIVA JUNTO COM ALUNOS, PROFESSORES E DIRETORES



Evento reuniu diretoria da FCM-MG para apresentar os resultados do Internato ao longo dos 25 anos

A realidade da saúde em Minas e no Brasil era bastante diferente da que é praticada nos dias atuais. A Medicina, a ciência e também os profissionais que trabalham na área evoluíram consideravelmente. Alinhada às necessidades da sociedade brasileira desde a sua criação, a FCM-MG é uma das instituições de ensino mais tradicionais quando o assunto é Internato Rural. Desde 1989, a Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais está atenta à formação dos alunos de todos os cursos para atender à demanda latente das cidades do interior de receber profissionais capacitados e motivados para aprender mais sobre a realidade da saúde do Estado.

O Internato Rural da FCM-MG comemorou 25 anos de atuação no final do ano passado. Muitas regiões de Minas foram atendidas, e, ao longo dessas mais de duas décadas de atividade, 107 cidades mineiras receberam os alunos da Faculdade. “É um importante momento em que

o estudante conhece de perto o cenário da saúde das comunidades, lidando com situações reais e aprendendo a trabalhar em equipe”, comenta o coordenador do Internato Rural, Emanuel Vitor Guimarães. “É um período em que o aluno tem sua visão ampliada e vê de perto a importância da humanização do atendimento. Essa é uma prática fundamental para a formação do profissional generalista.”

Para comemorar os 25 anos de atuação no Estado, a Faculdade realizou um evento com alunos, professores, coordenadores e diretores da FCM-MG. Na oportunidade, foram passados os resultados do internato ao longo dos anos, depoimentos de ex-alunos que participaram do programa de estágio e os avanços conquistados nos municípios que receberam os alunos da FCM-MG. “O Internato é hora de tirar do papel e colocar em prática o que foi aprendido. É um choque de realidade para que o aluno

conheça a real situação da saúde no país”, disse o diretor da Faculdade Ciências Médicas-MG, Dr. Neylor Pace Lasmar.

MÃO NA MASSA

Ivan Bonisson, aluno do 10º período de Medicina, está fazendo o internato na pequena cidade de Divinolândia de Minas, localizada na região do Vale do Rio Doce. Ele conta que a experiência tem sido extremamente enriquecedora para a carreira. “Nas cidades do interior somos encorajados a tomar decisões de forma rápida”, comenta o aluno.

Débora Machado, também no 10º período de Medicina, faz o internato em Funilândia, cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Para ela, o mais gratificante na experiência tem sido o contato direto e permanente com os pacientes. “Fazemos visitas domiciliares e conhecemos de perto o ambiente em que a pessoa vive, para que pos-



INTERNATO
RURAL
FCM-MG 25 ANOS



samos não só ajudar no tratamento de uma doença específica, mas também estimular práticas de saúde no cotidiano, como alimentação saudável, higiene pessoal etc.”

Já Daiane dos Santos Amirim, estudante do último ano de Enfermagem, fez o Internato Metropolitano e realizou atendimentos no Centro de Saúde São José Operário, no bairro Nova Vista, em BH. “Saímos de lá com a sensação de que somos profissionais após realizarmos o trabalho supervisionado.” Ela conta que a experiência serviu também para aprender com situações adversas, como o caso de uma senhora de quase 100 anos, que acabou falecendo depois de alguns atendimentos. “São coisas da nossa rotina a que temos que acostumar também”, lamenta Daiane.

MUNICÍPIOS:

- | | | |
|---------------------------------|--|---|
| 1. Acaiaca | 37. Fronteira dos Vales | 73. Oratórios |
| 2. Almenara | 38. Funilândia | 74. Ouro Preto |
| 3. Alvinópolis | 39. Gouveia | (distritos de Amarantina, Antônio Pereira, Cachoeira do Campo, Santo Antônio do Leite e Santa Rita de Ouro Preto) |
| 4. Araçá | 40. Iguatama | 75. Paraopeba |
| 5. Araújos | 41. Ingaí | 76. Passabém |
| 6. Arcos | 42. Inhaúma | 77. Pedra de Indaiá |
| 7. Baldim | 43. Ipatinga | 78. Pitangui |
| 8. Bambuí | 44. Itabira | 79. Ponte Nova |
| 9. Barão de Cocais | (distritos de Ipoema e Senhora do Carmo) | 80. Presidente Juscelino |
| 10. Barra Longa | 45. Itaguara | 81. Presidente Kubitschek |
| 11. Belo Horizonte | 46. Itambé do Mato Dentro | 82. Rio Manso |
| (Internato Metropolitano) | 47. Jaboticatubas | 83. Santa Bárbara |
| 12. Bom Despacho | 48. Jacinto | 84. Santa Cruz do Escalvado |
| 13. Bom Jesus do Amparo | 49. Jaíba (Mocimboim) | 85. Santa Maria de Itabira |
| 14. Cachoeira de Prata | 50. Japaraíba | 86. Santa Rosa da Serra |
| 15. Campo Belo | 51. Jequitinhonha | 87. Santana do Jacaré |
| 16. Carbonita | 52. Joãoima | 88. Santana do Riacho |
| 17. Carmésia | 53. João Monlevade | 89. Santo Antônio do Amparo |
| 18. Carmo da Cachoeira | 54. Lagoa da Prata | 90. Santo Antônio do Gramma |
| 19. Carmópolis de Minas | 55. Leandro Ferreira | 91. Santo Antônio do Monte |
| 20. Cordisburgo | 56. Luminárias | 92. Santo Antônio do Rio Abaixo |
| 21. Córrego Danta | 57. Luz | 93. São Domingos do Prata |
| 22. Couto de Magalhães | 58. Malacacheta | 94. São Gonçalo do Rio Preto |
| 23. Cristais | 59. Manga | 95. São José do Goiabal |
| 24. Datas | 60. Mariana | 96. São Pedro do Suaçuí |
| 25. Diamantina (Senador Mourão) | 61. Martinho Campos | 97. São Pedro dos Ferros |
| 26. Dionísio | 62. Mateus Leme | 98. São Sebastião do Maranhão |
| 27. Divinolândia de Minas | 63. Medeiros | 99. São Sebastião do Rio Preto |
| 28. Dolores de Guanhães | 64. Moeda | 100. Sem Peixe |
| 29. Dolores do Indaiá | 65. Moema | 101. Senador Modestino Gonçalves |
| 30. Estrela do Indaiá | 66. Monjolos | 102. Senhora de Oliveira |
| 31. Felício dos Santos | 67. Montalvânia | 103. Serro |
| 32. Ferros | 68. Morro da Garça | 104. Sete Lagoas |
| 33. Florestal | 69. Morro do Pilar | 105. Três Pontas |
| 34. Formiga | 70. Nova Era | 106. Uruçânia |
| 35. Fortuna de Minas | 71. Oliveira | 107. Virgíniópolis |
| 36. Francisco Sá | 72. Onça de Pitangui | |



A gente só queria

2 minutinhos da sua atenção.

ih, já ficou pronto!



Waffle-Forno de Minas
Combina
com tudo.



Café da manhã



Sobremesa



Lanche

Na torradeira ou no fornilho,
pronto em 2 minutinhos.

fornodeminas.com.br

 /fornodeminas

TELEVENDAS: 0800 721 5678 | SAC: 0800 725 0808

